

### ACTA N.º 01/2010

----- Acta da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 26 de Fevereiro de 2010-----

----- Aos 26 dias do mês de Fevereiro de 2010, pelas 17 horas e 15 minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 - Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara;-----
- 2 - Apreciação, discussão e votação da proposta de Alteração do Plano de Urbanização da Cidade de Cantanhede-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Assembleia informou haver necessidade de convidar um elemento da bancada para formar a mesa em virtude de ter faltado a 2ª. Secretária da Mesa, Sra. Dra. Laura Maria Mateus Domingues Costa. Deste modo foi convidada a Dra. Joana Inês de Jesus Seabra Malta.-----

----- Composta então a Mesa desta Assembleia foi dado formalmente início a esta sessão, começando por se verificar as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes: -----

----- Pedidos de substituição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Corticeiro de Cima, pelo seu Secretário, Sr. Luís Rosete, conforme documentos apresentados. Justificação também das faltas dos Srs. Manuel Augusto Almeida Santos e Manuel Madeira Teixeira por motivos profissionais, conforme documentos apresentados-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.-----

----- A semelhança do que tem acontecido o Sr. Presidente da Assembleia Municipal solicitou comentários às actas n.º. 2 e 3 das sessões de 26 de Novembro e 23 de Dezembro de 2009, respectivamente. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Dr. Carlos Ordens, sugerindo que na acta nº. 2 do ponto 4 quando se falava em Derrama, não lhe parecia transparente aquilo que havia sido discutido e aprovado e que se deveria fazer um rearranjo dizendo o que havia sido aprovado. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia explicou que o que havia sido aprovado era a proposta que fazia parte da agenda da reunião da Câmara. -----

----- Respondeu o Dr. Carlos Ordens que relativamente aquela acta nada mais tinha a dizer, salientando no entanto que no que concerne ao ponto 7 da acta nº. 3, quando disse que era mais difícil arranjar um funcionário para o Centro de Saúde, ficou a percepção de que há muitos funcionários na Câmara, e é extremamente difícil conseguir um para o Centro de Saúde, mas quando o fiz não foi para me queixar de que não tinha funcionários no Centro de Saúde. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou o deputado no sentido dele informar o que queria que se transcreve-se para a acta ao qual ele respondeu que tinha um pequeno trecho. No entanto o Sr. Presidente não concordou e informou-o de que o que poderia fazer é transcrever, integralmente, o que havia sido dito, ao qual o Senhor deputado respondeu que ficaria assim.-----

----- De seguida, foram presentes as actas nº. 2/09 da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 26 de Novembro de 2009 e nº. 3/09 da sessão extraordinária de 23 de Dezembro de 2009, que postas a votação foram, os seus teores aprovados por unanimidade, e de seguida assinadas. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia informou de que não havia correspondência para ler, e começou por aceitar as inscrições para o período antes da Ordem do Dia.

----- Solicitou a palavra o Sr. Prof. Abel Carapeto, informando que em seu nome pessoal e em nome do Grupo Municipal do PS desejava apresentar um Voto de

Pesar e um Minuto de Silêncio, em solidariedade para com as vítimas do temporal na ilha da Madeira, solicitando se poderia entregar uma proposta à mesa, o que fez de seguida. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia fez a leitura da proposta e que era constituída pelo seguinte texto “ *Exmo. Senhor, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Cantanhede. Em consequência do temporal que ocorreu no passado fim de semana na ilha da Madeira, o deputado municipal Abel Martins Carapeto, em nome pessoal e do Grupo Municipal do Partido Socialista, propõe à Assembleia Municipal que se aprove: - Um Voto de Pesar e um minuto de silêncio em solidariedade para com as vítimas do temporal que ocorreu na ilha da Madeira.* “-----

----- O Sr. Dr. Carlos Pessoa tomou a palavra dizendo que, relativamente ao Voto de Pesar sobre a tragédia que se abateu sobre o povo da Madeira, e à qual todos os cidadãos do continente se solidarizaram, deveria ser de toda a Assembleia Municipal e não do partido A ou B, assim como aconteceu relativamente à Assembleia da República.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou o deputado Sr. Prof. Abel Carapeto, ao qual ele respondeu, que a proposta era do Grupo Municipal do Partido Socialista, mas que aceitava que a mesma fosse subscrita por toda a Assembleia Municipal e que a mesma seria de toda a Assembleia.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Dr. Carlos Pessoa, dizendo que nestas coisas, o interesse legítimo partidário deverá dar lugar ao interesse público municipal e que portanto deverá ser uma posição da Assembleia Municipal.-----

----- Interveio de seguida o Sr. Prof. Abel Carapeto, dizendo que este voto de pesar devia ser enviado à Assembleia Municipal do Funchal, ou ao Governo Regional da Madeira.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia, tomou a palavra, dizendo que a proposta se encontrava apresentada e neste momento subscrita por todos os membros desta Assembleia Municipal, tendo sido aprovada por unanimidade com um Minuto de Silêncio, e que por sugestão das duas bancadas, o Voto de Pesar, seria enviado ao Sr. Presidente do Governo Regional da Madeira.-----

----- Entretanto, o Sr. Presidente da Assembleia, solicitou que todos se levantassem e seguiu-se um Minuto de Silêncio. -----

----- Pediu a palavra o Sr. Prof. Abel Carapeto, dizendo que queria colocar duas questões ao Executivo Camarário, sendo a primeira, relativa ao ponto da situação em que se encontrava a Requalificação da Praia Fluvial dos Olhos da Ferverça e a segunda, o mau estado em que se encontram algumas vias de comunicação no concelho, entre as quais, a que liga Cadima a Lemede, com o piso irregular, cheias de buracos e que torna a mobilidade extremamente insegura. Finalmente e em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, congratular-se com o facto do governo, de harmonia com as notícias dos órgãos de comunicação social, vir a financiar os Centros Escolares de Cantanhede, Tocha e Cadima em 70% e que assim sendo é prova evidente que o Governo está apostado na sua requalificação e que deste modo o futuro está garantido, pois, este investimento era extremamente importante não só para o concelho como também para o País. -----

----- A D. Armada Gavião tomou da palavra para salientar que os elementos do Partido Socialista congratularam-se com a vinda do Sr. Primeiro Ministro ao Biocant em Cantanhede, assim como dos fundos comunitários atribuídos para o projecto que justificaram a sua presença para o bem do nosso Concelho e do nosso País.-----

----- Interveio de seguida o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Outil, solicitando um pedido de esclarecimento relativamente à paragem da obra de

Saneamento da E.T.A.R., de Outil e que o Sr. Presidente da Câmara desse um esclarecimento à Assembleia de como se encontravam as obras.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, que explicou, que antes de começar por prestar esclarecimentos, queria sugerir ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, que se houvesse mais algum assunto sobre o Saneamento, eles fossem solicitados, pois tinha pedido a presença na reunião da Assembleia Municipal do Sr. Presidente do Conselho de Administração da Inova – Eng. Alves, e que gostaria que fosse ele a responder às referidas questões.-----

----- Da parte do Sr. Presidente da Assembleia foram questionadas as bancadas no sentido de saber se haveria mais alguma questão sobre, Saneamento, Águas, Expofac e Dixieland, ou se ficaríamos somente pela E.T.A.R., de Outil.-----

----- Interveio o Sr. Dr. Carlos Ordens dizendo que queria felicitar o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Outil, pelo seu empenho, demonstrado na apresentação dos problemas da Freguesia, bem como o Sr. Presidente do Conselho de Administração da INOVA, pelas diligências efectuadas aquando da confrontação com infiltração de areias na canalização da sua habitação, e que de imediato foi enviada uma equipa da Câmara, para solucionar o problema o qual foi efectuado com toda a prontidão, o que o deixou muito satisfeito, não deixando de salientar e alertar para os problemas resultantes da contaminação das águas. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Prof. Abel Carapeto, que questionou sobre alguns temas entre os quais: - Quanto custaria a campanha que a INOVA está a fazer sobre a sensibilização às populações e qual foi o motivo que levou a Câmara e a INOVA a suspender o Dixieland.-----

----- Da parte do Sr. Presidente da Assembleia, foi dito que relativamente à última questão, deveria ser o Sr. Presidente da Câmara a responder, mas que pensava que o Sr. Eng. Alves também, se poderia pronunciar.-----

----- Falou de seguida o Sr. Eng. Rogério Marques, que havia tido conhecimento, de que, com a ligação da rede de esgotos à SIMRIA, haviam sido investidos em Cantanhede, mais de 9 milhões de euros, e pensa que a Câmara ao ligar-se a uma empresa conceituada como esta, irão em conjunto efectuar um bom trabalho, bem como melhorar a qualidade do ar daquela zona. Este tipo de obras por vezes dão maus cheiros, mas o facto de Cantanhede ter tido a visão bem como outros Municípios, entre eles, Espinho, Aveiro, Estarreja, Mira, Murtosa, Ovar, Vagos, de se ligar a esta entidade, a qualidade do ar vai melhorar, bem como o ambiente em termos paisagísticos.-----

----- Dada a palavra ao Sr. Eng. Alves, começou por dizer que a obra da E.T.A.R., de Outil tinha dois anos de execução mas que a mesma vai estar suspensa até ao final de Abril próximo, e que neste momento estão realizados 30% da execução da obra, pois ela encontra-se parada mas tudo indica que os trabalhos terão início em 1 de Maio e estarão finalizados em 31 de Dezembro do corrente ano. No que se refere a Outil, Zambujal e Fornos, esta obra esteve suspensa em virtude da textura dos terrenos, pois são muito plásticos, isto é, têm uma grande percentagem de argila, muito barrentos e pouco permeáveis e não davam para trabalhar. Agradeceu também as palavras do Sr. Dr. Carlos Ordens, no entanto salienta de que não fizeram mais do que a sua obrigação, pois estas areias têm muitas vezes origem nas roturas, mas depois da sua reparação fazem descargas nessas condutas, e as águas são sujeitas a análises quinzenais. Quanto à divulgação da campanha da água, informa que irão intensificá-la em paralelo e, simultaneamente, com o

Saneamento pois a Freguesia da Camarneira tem distribuição de água há cerca de 10 anos, e somente 50% das pessoas têm água canalizada. Quanto à Freguesia de Covões a percentagem é ligeiramente superior mas é muito semelhante, pois as pessoas continuam a gastar água dos poços e dos furos, sem qualquer controlo. O que acontece no Saneamento também não é menos preocupante, pois as águas dos pátios, dos telhados e dos poços estão ligados ao saneamento e a SIMRIA, debita a INOVA a quantia de 0,56€ por metro cúbico. Quanto à suspensão do Dixieland, o Sr. Presidente, vai falar nisso, no entanto foi proposta a sua realização de dois em dois anos, ou seja nos anos ímpares, pois as datas coincidiam muito ou com a realização do Campeonato do Mundo, da Europa ou com o Rock in Rio, e isso ia tirando o protagonismo ao evento. Quanto à SIMRIA., irá finalizar as suas obras até ao final do mês de Maio, pois da Tocha até Ourentã, estão todos os pontos entregues, e já disponíveis, como sejam, Cantanhede, Ourentã, São Caetano, Catarinões, e Cochadas. Vamos ligar o Escoural no dia 1 de Abril, bem como o colector com direcção à Sanguinheira, e na Fervença, Taboeira, Casal dos Netos e Corga, vão ser ligados no dia 1 de Maio. Estamos também avançar com os pontos de entrega de Cadima, e da Sanguinheira, esta última obra encontra-se um pouco mais atrasada esperando que esteja concluída no final do ano. Cadima, Lemedede, Emissário de Cordinhã, Portunhos e Pena irão ser ligados a uma E.T.A.R., que irá ser construída junto à Fapricela, estando também a decorrer as obras dos emissários de Sepins e Bolho e construção da respectiva E.T.A.R., estarão concluídas até final de 2011. Estão também a decorrer as obras de Covões, Camarneira e Montinho, e a E.T.A.R., irá ficar localizada nos Covões, e estarão concluídas no final de 2011, pressupondo-se que o concelho de Cantanhede, estará servido em mais de 90% da sua área.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Pocariça, solicitando esclarecimentos sobre a campanha de sensibilização da água, bem como questões relacionadas com as águas pluviais da Freguesia de Pocariça e ao lugar de Arrôtas, relativamente à sua separação e quem faz a fiscalização e o controlo desse escoamento. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sanguinheira, que questionou, no sentido de ser informado, de que quanto ao Saneamento de Sanguinheira ainda faltavam os lugares de Taipinas, Lagoa Negra, Lombo Folar e Pedras Ásperas. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, dirigiu-se ao Sr. Eng. Alves e pediu-lhe que respondesse às três questões.-----

----- No entanto o deputado Sr. Prof. Abel Carapeto, interveio dizendo que só tinha perguntado quanto é que custaria a campanha da água e não os seus objectivos, pois sabia e compreende que os objectivos são muito nobres.-----

----- Interveio de seguida também o Sr. Dr. Carlos Ordens, apresentando mais uma questão no sentido de ser informado se ao desligar ou ligar à SIMRIA., a E.T.A.R., ainda continuaria em funcionamento.-----

----- Dirigindo-se às bancadas o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, informa que o dossier INOVA se encontra encerrado, e pede ao Sr. Eng. Alves para responder às quatro questões: -----

----- Tomando novamente a palavra, o Sr. Eng. Alves começou por informar de que irão avançar com três projectos de recuperação de Saneamento, sendo eles, Cantanhede: – Pocariça; implementação e recuperação da rede de saneamento da zona central de Tocha; e o eixo central de Vilamar – Corticeiro, pois alguns ainda se encontram executados em fibrocimento e manilhas de grés. Irão também fazer um

levantamento e inspecção de todos os ramais, no sentido de saber se estão a receber águas domésticas ou se estão a receber águas pluviais. O saneamento de Pedras Ásperas, Lombo Folar, Lage e Povia, já estão adjudicadas e já tem visto do Tribunal de Contas, estando agendada uma reunião para quinta feira com a equipa do Mais Centro, para que se defina a comparticipação desta obra. Quanto à campanha de sensibilização da água, poderá informar também que cada outdoor com as dimensões de 4 x 3, custa em média 100 euros, logo já implementámos 15 outdoors e iremos promover mais 15, pelo que dará um total global de 3000 euros ou seja cerca de 600 contos. A E.T.A.R. de Cantanhede já está desligada, com ligação á SIMRIA, e já estão a retirar as lamas e a lançá-las na conduta. O Sr. Presidente da Câmara vai propor, a implementação de um projecto de ideias para todo aquele espaço, desde o Ecocentro, à própria E.T.A.R., aos Viveiros e á Quinta Biológica, mas o Senhor Presidente, irá falar nisso. -----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Câmara, pediu para tecer um pequeno comentário, dizendo que ainda bem que o Sr. Eng. Alves se encontrava na sala, pois há uma lista de questões muito precisas que são colocadas, e nada melhor do que ele para poder elucidar e tirar dúvidas. No entanto queria deixar expresso o esforço gigantesco de que o Município se propõe fazer com a INOVA, nos próximos dois anos para que possamos levar finalmente a níveis de exigência, cumprindo com as directivas comunitárias nomeadamente ao PEAASAR II. Saliou ainda que no Inverno é a lama, no Verão é o pó, mas gostaria de sensibilizar os Senhores Presidentes de Junta, que tem o primeiro contacto com as populações, para solicitar alguma compreensão, pois no final, tudo vai ficar bem, pois daqui por uns anos quando todo o Saneamento ficar concluído, teremos de repensar, numa empreitada de muitos milhões, para efectuar a repavimentação. Realçou ainda que desejava

também fazer um elogio à equipa da INOVA, que tem sido incansável na prossecução dos seus objectivos. Em relação ao Dixieland disse que, temos de simplificar ao máximo, pois já discutimos com a INOVA, com o grupo que faz parte da Comissão Executiva, fizemos o balanço, já efectuamos 6 edições, e há muito tempo que nos equacionávamos sobre um novo figurino, sobre o carácter internacional, que é o carácter bienal. Lembra no entanto que “ O Tapas e Papas “ e a Feira do Artesanato irão continuar a ser realizadas com o seu carácter anual, mas conforme referiu, o Dixieland optou-se declaradamente, pelo carácter bienal. Quanto à Praia dos Olhos da Fervença, e do concurso de ideias, por força da legislação, incumbiram a Universidade de Aveiro de efectuar um estudo, que tem a ver com a delimitação e protecção de determinadas áreas, neste caso das nascentes, através de anéis de protecção, de modo a poder restringir a instalação de unidades industriais que possam fazer perigar a qualidade das águas. Na sequência deste estudo, e do concurso de ideias, continuarão a defender uma nova fase para os Olhos da Fervença, pensando num conjunto de coisas entre as quais poderá ser a criação de um Parque de Campismo, mas em comunhão com a natureza, bem como o desvio da vala que poderá aumentar um pouco a área da Praia Fluvial, tudo isto encaixado numa candidatura ao Q.R.E.N. Em relação à questão do estado das estradas, e no que diz respeito à estrada Cadima - Lemedede, realmente ela está em mau estado. Quanto ao Saneamento estão a trabalhar, mas não conseguem chegar a todo o lado. Por fim e relativamente aos Centros Escolares, acha que o deputado Abel Carapeto devia ter estudado a lição, pois essas instalações não têm um cêntimo de comparticipação do Orçamento Geral do Estado do Governo, pois as obras tem cerca de 60% de financiamento comunitário e o restante sai de capitais próprios do orçamento municipal. Refere ainda que o Governo poderia dar uma

ajuda efectiva, conforme está a fazer no Parque Escolar na reabilitação das Escolas Secundárias, participando na sua realização e ajudando a maioria dos Municípios Portugueses, que já ultrapassaram em muito os seus limites de endividamento. Relata ainda que o primeiro Centro Educativo que arrancou foi o de Ançã e que na sequência do desafio lançado pelo Governo através do Ministério da Educação, e na aprovação da Carta Educativa que vincula a aprovação de fundos comunitários, e naquilo que o G.E.P. do Ministério, os obrigou a fazer e incluir, nas candidaturas e nos projectos aprovados e monitorizados pelo governo, depois de feitas as contas e descendo ao P.O. Regional, no investimento elegível, irão receber menos de 40% de fundos comunitários e que mais de 60% terá de ser pago pelo orçamento municipal. Assim sendo, continuarão a apostar nos Centros Educativos e aceitar a transferência de competências, mas que elas deveriam ser acompanhadas de envelope financeiro que permitisse fazer face às referidas despesas.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, que começou por informar que faz parte da Associação de Pais e que a Escola Secundária de Cantanhede, tem 31 anos de idade, foi construída em 1979, e teve muito poucas intervenções relativamente a obras de conservação e beneficiação, sendo considerada a pior escola do distrito de Coimbra, e encontrando-se num estado de degradação total, discriminando todas as deficiências existentes naquele estabelecimento de ensino, questiona como é possível que numa década já foram intervencionadas três escolas em Coimbra, e que a Associação de Pais tem envidado esforços em contactos com várias entidades oficiais, inclusivamente, já entregou pessoalmente um ofício ao Senhor Primeiro Ministro aquando da sua visita a Cantanhede, e recebeu resposta da D.R.E.C., informando que conjuntamente com

a Câmara iriam equacionar uma intervenção aquando das obras do Parque Escolar, mas contactada a Escola Secundária de Cantanhede, ninguém sabe quando as obras irão decorrer. Pergunta portanto se haverá distinção entre as crianças que nasceram em Coimbra e as que tiveram azar de nascer em Cantanhede, não podendo aceitar esta discriminação.-----

----- Falou de seguida o Sr. Eng. Rogério Marques, dizendo que esta situação da E.B. 2, 3 de Cantanhede é um caso caótico, mas que muita gente na sala são conhecedoras desta situação e não sabe porque é que este problema não se resolve. Referindo-se às palavras da colega de bancada do Partido Socialista, também ele ficou muito satisfeito com a vinda do Sr. Primeiro Ministro ao concelho de Cantanhede e apresentou parabéns a todo o Executivo e ao Sr. Presidente da Câmara por terem conseguido esse feito, no entanto salienta que ele veio a Cantanhede, por três motivos, primeiro porque já havia sido convidado tantas vezes que já não podia manifestar a sua indisponibilidade, segundo porque desconhecia em absoluto o que se estava a fazer em Cantanhede, e por último à semelhança das escolas diz que é um governo que aposta nas áreas do plano tecnológico e da biotecnologia. Continuando com a visita do Senhor Primeiro Ministro ao Biocant tinha ficado admirado com a afirmação que foi feita no blog de Cantanhede Socialista, em que o governo do PS, aposta no desenvolvimento científico e tecnológico, mas não é prática que ele faz transparecer, pela demora que fez, e também por quanto se sabe no início do Biocant o PS de Cantanhede, não teve a mesma visão que o actual Executivo, mas mais admirado ficou quando viu escrito que Sócrates vem a Cantanhede trazer dinheiros públicos para investimentos na área da biotecnologia e ciências da vida resultantes da grande aposta no plano tecnológico, não sabendo se esta frase foi copiada de algum lado e colocaram aqui

a palavra Cantanhede, pois não é conhecido que tenha vindo a Cantanhede trazer dinheiro. Por outro lado, a não ser verdade o que publicaram no blog só terão duas alternativas, uma, pedir realmente ao Sr. Primeiro Ministro que dê o dinheiro que tinham em expectativa, ou se redimam a dizer que de facto não corresponde à verdade.-----

-----Interveio ainda o Sr. Prof. Armindo Grilo, mostrando o seu contentamento pela tomada de posição da Câmara relativamente à realização bienal do Dixieland e estender também esta modalidade ao Cortejo Etnográfico para uma periodicidade diferente. Referiu também que a Câmara através da G.N.R., e dos Presidentes de Junta, que melhor conhecem as realidades das vias de comunicação, fizessem um levantamento dos perigos existentes nas estradas municipais a fim de melhorar a segurança dos cidadãos. Tendo-se dirigido ao Sr. Presidente da Câmara solicitou a intervenção do Município na beneficiação da estrada das Borrás, que liga a estrada municipal de Cordinhã - Portunhos a Ançã, pois aquele caminho encontra-se totalmente abandonado e a sua conservação, através de um pequeno investimento, iria beneficiar não só as populações, retirando trânsito à localidade de Portunhos, como também as acessibilidades em caso de incêndio florestal, pois é uma zona de boa produção de madeira e o principal investimento já se encontra realizado que é a existência da ponte sobre a Auto – Estrada.-----

----- Pedindo a palavra, o Sr. Enf. Maia Gomes começou por se congratular com o início das obras na Extensão de Saúde de Cadima, felicitando o Sr. Presidente da Câmara, o Director do Centro de Saúde, o Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, a Sra. Vereadora do Pelouro da Saúde e também a Casa do Povo de Cadima, pelo arranjo das instalações. De seguida fez um resumo histórico da descentralização da saúde em Portugal e o papel importante que tiveram naquele

tempo as Caixas de Previdência e as Casas do Povo, bem como da sua passagem, como enfermeiro, por aquelas instalações durante 14 anos. Seguidamente dirigiu-se ao Sr. Presidente da Câmara dizendo que a imprensa local, regional e até nacional, vem alertando para o facto de algum tempo a esta parte a E.N. 109, ter sido alvo de várias reparações no concelho de Mira e não compreende porque, estando a mesma deteriorada nos concelhos de Cantanhede, Vagos e Ílhavo nada se ter feito até ao momento, tendo receio que seja o concelho da Figueira da Foz a ser alvo de reparação e se esqueça o concelho de Cantanhede. Salientou também a sua satisfação pela visita do Sr. Primeiro Ministro ao Biocant, que apesar de tardia, e admirado pela surpresa apresentada, também o gostaria de surpreender com a visita à Expofacic. Continuando referiu que: - O deputado Eng. Rogério, o tinha lembrado à pouco, e que queria felicitar a bancada do PS, pela sua posição e postura que tiveram relativamente ao Biocant e acharem que é uma coisa muito boa para Cantanhede, pois felizmente tiveram um Presidente da Câmara, que deu continuidade ao projecto, e também esperam que o Sr. Primeiro Ministro venha a concretizar aquilo que o Partido Socialista diz no seu blog. Relativamente à questão levantada pelo membro da Assembleia Municipal Abel Carapeto, quanto aos custos do valor gasto na campanha de promoção da água para consumo, e encontrando-se aqui o Sr. Director do Centro de Saúde, pois não sabe se acompanha o Sr. Abel Carapeto nessa preocupação, acha que não tem qualquer fundamento, e entende que os 600 contos gastos na campanha são muito bem empregues. Aproveita também, para felicitar a INOVA e toda a sua equipa, nas obras que são da sua competência quanto ao saneamento, onde o Município em 2011 já se encontrará coberto em mais de 90% da sua área.-----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal convidou o Sr. Presidente da Câmara para responder a estas questões, pois teria de encerrar o tempo de antena.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que começou por responder ao Senhor deputado Prof. Armindo Grilo informando que em relação ao Cortejo Etnográfico como em relação a outros eventos teriam de arranjar formas ou alternativas de não cair em repetição e em rotina. Quanto ao caminho da Borrás, estariam a falar no alargamento do caminho e de conferir um estatuto diferente, como seja a colocação de tapete, ficando registada a solicitação. Quanto á preocupação do deputado Sr. Enf. Maia Gomes, relativa à E.N. 109, começou por informar de que, depois de várias reuniões com os órgãos descentralizados do Estado, neste caso o Sr. Director Regional das Estradas de Portugal, inúmeras vezes reivindicaram o arranjo daquela via no nosso concelho, pois se os outros municípios têm esse direito, nós também o devemos ter, no entanto voltaram a exigir a sua requalificação e que seria muito ingrato que o seu atravessamento no concelho de Cantanhede ficasse esquecido. Relativamente à questão levantada pelo Senhor deputado Rogério quanto à vinda do Senhor Primeiro Ministro de Portugal e também ao comentário da deputada Armanda Gavião, poderá dizer que na prática e em termos concretos o Sr. Primeiro Ministro, não veio a Cantanhede com um cheque ou dinheiro, mas que estão na Fase II, em que irão existir investimentos na ordem de 18 a 20 milhões de euros, e em que a Câmara Municipal sendo accionista principal com 99,9% do capital, não tem arcaboço, nem capitais próprios e era muito bom que do lado do Estado ou até dos privados, pudesse haver uma participada do Estado, um capital de risco, ou um fundo de investimento público. Continuando a sua intervenção salientou que o Executivo sabe que o Governo tem espalhado

dinheiro em investimentos estruturantes e que este é sem dúvida e pensa que ninguém contesta, um investimento estruturante, pois estava a falar de uma injeção de 2, 3 ou 4 milhões de euros, como aconteceu com a Quimonda, e a mágoa que sente é que deveriam ter o mesmo tratamento, pois o investimento não é para Cantanhede, mas sim para a região e para Portugal. Neste momento têm audiências marcadas com o Sr. Ministro da Economia, com o Presidente da A.I.C.E.P., Dr. Basílio Horta, e que procurarão por todas as formas captar esses capitais públicos, pois é agora que precisam. Continuou dizendo que, como já foi previsto e discutido anteriormente numa reunião, poderá a Câmara Municipal transformar o Biocant numa Sociedade Anónima com entrada de capitais privados, ou até sair de lá ficando com uma golden share que permita ser o sócio minoritário, e aquilo que foi o investimento nestes anos depois passará a ser utilizado para outras coisas, que são importantes enquanto a Câmara for promotora deste investimento. Na sequência da vinda do Senhor Primeiro Ministro, entregou-lhe uma série de dossiers que tinham a ver com contratos que foram prometidos pelo Sr. Ministro da Agricultura aquando da sua visita a 25 de Julho de 2009 entre os quais o do nemátodo dos pinheiros. Quis também deixar o registo aos Senhores deputados do PS pela postura uníssona que tem tido em relação à questão do Biocant, salientando ainda, que esta visita do Sr. Primeiro Ministro, se fosse no estrangeiro, levaria a que de imediato fossem chamados a Lisboa, para assinar um contrato – programa, a fim de implicar uma injeção de capital, mas que é a forma como o governo central olha muitas vezes para esta realidade local, e temos de ter gente competente, para chegar a lugares governamentais, pois o último Secretário de Estado de Cantanhede, trouxe dois investimentos para o concelho, com financiamentos do Orçamento Geral do Estado a 100%. Quanto ao assunto da E.B. 2, 3 de Cantanhede e na sequência da questão

levantada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, informou que quando tomaram posse já no mandato anterior, tiveram várias reuniões na DREC em Coimbra, com a então Directora Regional de Educação, Dra. Engrácia Castro e com vários técnicos do Ministério da Educação, inclusivamente vieram a Cantanhede, definiram um pacote de transferências na área do 2.º e 3.º Ciclo, em que nos disponibilizámos, fizeram o trabalho em tempo recorde, substituíram-se ao Estado, estavam na linha da frente e não percebe porquê, foram preteridos. No entanto, continuaram a batalhar e num segundo momento foi-lhes lançado o objectivo, dado o reconhecimento de que a Escola E.B. 2,3 de Cantanhede era a pior escola da região, deslocaram-se a Lisboa, estiveram no Gabinete do Sr. Secretário de Estado da Educação, foram novamente com uma carta à Sra. Ministra da Educação, aquando da sua tomada de posse, e mostraram abertura total do Município de Cantanhede, para resolver este problema e outros, dada a urgência existente na reabilitação da referida Escola. Entretanto, foi-lhes dito que em 2011, o que se prevê é que seja incluída no Parque Escolar para fazer o dois em um, isto é a E.B. 2,3 e a Escola Secundária serem requalificadas em simultâneo, tendo-lhes sido proposto, através de protocolo entre o Ministério da Educação e o Município de Cantanhede, que seriam o dono da obra. Deste modo fizeram o projecto, que hoje existe e se encontra no Ministério da Educação, substituíram-se ao Estado, pagaram-no do Orçamento Municipal, mas agora faltam fazer as especialidades que custam mais umas dezenas de milhares de euros. Nunca houve resposta e nós paramos naquele momento. Com muita tristeza nossa, o Sr. Primeiro Ministro continua anunciar a requalificação de escolas a nível nacional e Cantanhede fica mais uma vez esquecida. No ano seguinte não conseguiram, entretanto mudou o governo, voltaram a insistir, ficou a esperança e nada, poderiam ir para a porta da

D.R.E.C., juntamente com a Associação de Pais e com a Escola, mas não é essa a sua postura, pois vão continuar a insistir perante essas pessoas que tem a capacidade de decisão, mas não têm dúvidas de que a Escola E.B. 2, 3 de Cantanhede, não está requalificada por uma questão política, no entanto continuaram a pugnar pela sua requalificação. -----

----- De seguida o Sr. Presidente da Assembleia, lembrou, para que os Senhores deputados fossem mais sucintos no uso da palavra, pois tinha aceitado cinco deputados para falar e já estavam com vinte minutos acima da hora.-----

----- Foi de seguida dada a palavra ao Sr. Eng. Pedro Carrana, que começou por dizer que pretendia ver esclarecidas três ou quatro questões, começando por questionar o Sr. Presidente da Câmara no sentido de saberem em que ponto da situação se encontrava o Plano de Corrupção e Operações Conexas e o Centro de Hemodiálise. Continuando apresentou de seguida um voto de satisfação por a Câmara Municipal já ter procedido ao pagamento das bolsas de estudo aos alunos que haviam sido contemplados no ano passado e salientou que relativo aquilo que disse o Enf. Maia Gomes, nunca o Partido Socialista votou contra qualquer proposta do Biocant, e que quando da sua criação a génese daquele empreendimento havia surgido como uma área da Informática e da Bioinformática e que de depois repensaram todo um projecto virado mais para a Biotecnologia. Quanto ao comentário do Eng. Rogério da questão da SIMRIA e da vinda de 9 milhões de euros para Cantanhede, disse que essa entidade é uma empresa das Águas de Portugal e que a Câmara Municipal entrou para essa empresa com uma quota simbólica e que para além das obras efectuadas, obviamente não tinha sido a Câmara Municipal a suportá-los.-----

----- Somente como direito de resposta, o Sr. Presidente da Assembleia, interveio, esclarecendo que aquando da criação do Biocant as duas áreas nas quais se haviam proposto, foi a saber Informática e Biotecnologia e não Bio Informática.-----

----- Pediu a palavra a Sra. Dra. Dulce Santos, dizendo que tinha assistido naquela reunião a discussões que em nada dignificavam a Assembleia e que se congratulava pela afirmação do Sr. Presidente da Câmara quando referiu que se abrem e fecham portas nos governos, mas que não é só com este governo mas também com o governo laranja, mas os recursos são escassos e estabelecem-se prioridades, que nem sempre são de facto as mais prioritárias. Continuou dizendo que queria fazer uma observação relativa à intervenção do deputado Enf. Maia Gomes, quando lançou ao Prof. Abel Carapeto mais uma farpa, relativamente à questão dos outdoors e do consumo de água pública, pois o que ele queria somente saber é quanto custavam os referidos factos, e que entende, quando se lida com dinheiros públicos o Município e a Assembleia tem o direito de saber. Quanto à decisão da realização do Dixieland bienalmente acha correctíssimo porque assim se poupa dinheiro para o Município, não tendo a Câmara de provar nada ao Partido Socialista, mas sim aos munícipes, pois apesar de ideias diferentes, todos têm os mesmos objectivos, e têm de estar unidos em prol do Município, concordando também com a decisão tomada pelo Natal de se cortar na iluminação pública, onde segundo informação da imprensa local se poupou mais de 100 000 euros.-----

----- Foi dada novamente a palavra ao Sr. Enf. Maia Gomes, que respondendo ao Eng. Pedro Carrana, relativamente à sua afirmação de que, nunca o Partido Socialista votou contra alguma proposta do Biocant, então recuasse algum tempo atrás e quando a génese da proposta foi apresentada, e o projecto já se encontrava em movimento e que iria ser sustentável, da vossa parte dizia-se Silicon Valey, não,

utopia, ponham os pés no chão, utopia. Quanto à afirmação da Dra. Dulce, sobre os outdoor da promoção do consumo de água pública, referiu que nunca havia lançado nenhuma farpa, pois o tema já havia sido levantado várias vezes nesta Assembleia, inclusivamente pelo Eng. Carrana, e ele era a primeira vez que falava no assunto, portanto não era nenhuma farpa era sim a constatação de um facto, pois o que estava em causa era muito mais importante do que o valor gasto nos painéis.-----

----- Interveio de seguida a D. Armanda Gavião, informando de que não sabia quantos convites haviam sido feitos ao Sr. Primeiro Ministro, mas quando cá esteve o Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, o projecto somente estava em fase de iniciação, e que nesse intervalo de tempo, já houve outros Primeiros Ministros e nenhum veio a Cantanhede.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado Dr. Carlos Ordens, que começou por se congratular com a visita do Sr. Primeiro Ministro, na sequência dum pedido formulado pelo Sr. Presidente da Câmara, e que o concelho beneficiou com isso. Quanto às palavras do Eng. Rogério, o Sr. Presidente da Câmara tinha acabado de as explicar muito bem, pois não é necessário entrar em guerrilhas, dado que os custos / benefícios em politica, são para o concelho. Quis também fazer um apelo a todos, no sentido de se deixar de falar em Partidos, quando se fala de grandes projectos, questionando o Partido Social Democrata se é contra a ideia que já havia lançado na última Assembleia, do Biocant Portugal, pois é essa imagem que tem de chegar aos Ministérios para se poder ter mais apoios, não estando a ultrapassar minimamente a ideia do projecto, de quem a teve, ou de quem não estava de acordo, mas que o Sr. Presidente da Câmara sabe muito bem os passos que há-de trilhar e as portas onde há-de bater. Quanto aos Ministros e Secretários de Estado que tem vindo a Cantanhede, salientou que, naturalmente não vêm com

cheques em mão, pois isso era no antigo regime, que nunca viu. No entanto, vem abrir portas e janelas e penso que o Município tem pessoas que estão com atenção para captar essas mais-valias. Sobre o Festival de Jazz pensa que a sua realização de dois em dois anos só terá vantagens se corresponder a uma redução de 50% dos custos, pois se a sua realização passar a bienal e se aumentarmos os custos não se ganha nada com isso. Citou ainda que a própria Expofacic, deveria ser requalificada pela qualidade e não pela quantidade, pois pensa que este último ponto poderia trazer algum prejuízo para o próprio evento. Quanto à questão da água e da saúde referiu que sempre acompanhou o Sr. Presidente da Câmara e ele o seguiu, na requalificação dos Centros de Saúde, pois terá de ser um empenho de todos em prol das populações. Quanto à água, disse que não apostava nos outdoors, pensava sim em programas de informação às populações através de técnicos, através das Juntas de Freguesia, pois a Saúde também deve também participar nestas matérias, pois em tempos já fez, a pedido do Sr. Eng. Alves, artigos em jornais, pois não é com outdoors, que vamos lá.-----

----- Foi de seguida dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Tocha, que referiu que, enquanto membro da Assembleia Municipal e antes de começar a sua intervenção, queria apresentar ao Sr. Presidente da Câmara um voto de pesar pela morte do pai, e dizer-lhe que pelas informações que disponha foi um filho exemplar, da forma como acompanhou os últimos tempos de vida de seu pai, e sendo um homem bom era com certeza um bom Presidente da Câmara. Passando àquilo que efectivamente queria dizer, informa que todos temos de ser fiscais das águas pluviais, pois nos meses de Inverno o caudal de tratamento chega a aumentar mais de 50%, e logo não só os Presidentes da Câmara, como todos os cidadãos estarão a sofrer um aumento significativo dos preços, e entende portanto, que o

princípio tem de ser o de utilizador / pagador. Informou também que a Junta de Freguesia, adquiriu recentemente um desfibrilador automático externo para os Bombeiros Voluntários de Cantanhede, na Tocha. Quanto ao Biocant não ia entrar no jogo, do disse bem ou disse mal, no entanto o que a sua memória retinha, era que, para que o Biocant avançasse teve de haver um visionário, um líder, e esse homem chama-se Jorge Catarino, e é em relação a esse homem e à sua equipa, que muitas vezes foi capaz de avançar sozinho, que lhe fica agradecido. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa agradeceu as palavras do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, e deu a palavra, informando que tinha algumas pessoas que haviam pedido o direito de resposta.-----

----- Interveio de seguida o Sr. Pedro Dias, que achou muito correcto a publicitação da questão da água e do saneamento, sugerindo que em vez de publicitar e incentivar, porque não conceder um desconto nos custos de ligação de água e saneamento, nem que fosse num breve período, de modo a incentivar as pessoas.---

----- Na sequência das perguntas e respostas, foi dada a palavra ao Sr. Eng. Alves, que começou por informar de que não possuía dados concretos sobre a SIMRIA, pois a obra não era da Câmara Municipal, mas que ela contemplava 9 milhões de euros de investimento, 40 quilómetros de rede e 6 estações elevatórias, e que a mesma, serve cerca de 55% da população do concelho, que a obra foi aprovada no Q.R.E.N., aquando das candidaturas das E.T.A.R. de Outil, Sepins e Bolho, Saneamento e ETAR de Covões, cujas obras foram aprovadas com uma comparticipação de 60% e que esta também rondaria essa percentagem. Quanto aos outdoors, disse que teve oportunidade de contactar a INOVA, e que lhe disseram que cada outdoor havia custado 109 euros, não estando neste valor incluídos as estruturas e montagens, pois elas são propriedade da INOVA e os

trabalhos são por administração directa. Lembrou ainda que anteriormente haviam feito uns “ flyers “ com divulgação sobre a água e saneamento, para esclarecimento às populações, e que todos os meses junto das escolas realizavam a chamada educação ambiental a nível da água, resíduos e saneamento. Estas três componentes, outdoors, flyers e campanhas de sensibilização, são os métodos que costumavam utilizar.-----

----- Tomou de seguida a palavra o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, para dizer que a bancada do Partido Socialista havia prescindido do direito de resposta, mas que haviam dois deputados que desejavam intervir.-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, questionando que, dado não haver fim à vista das obras da Escola Secundária, e haver dois alunos e uma funcionária que já tiveram de sofrer assistência no Hospital em virtude de terem caído, no piso escorregadio, se houvesse um acidente grave de quem seria a responsabilidade?----

----- De seguida foi dada a palavra ao deputado Sr. Eng. Rogério Marques, dizendo que gostava de responder à questão do investimento da S.I.M.R.I.A., e que no final da reunião poderia entregar em mão, documentos, fundamentando as afirmações que havia feito, e também cópia do blog do Partido Socialista, pois trazer dinheiros públicos, não é abrir portas, devendo ter cuidado com a redacção.-----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Câmara começou por responder à questão colocada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, dizendo que como é óbvio a responsabilidade seria da competência é da E.B. 2,3 de Cantanhede que pertence ao Ministério da Educação. Quanto ao comentário do deputado Dr. Carlos Ordens sobre o Biocant Portugal, já utilizam a denominação Parque de Biotecnologia de Portugal quer externamente e internacionalmente quer

internamente. Sobre a questão levantada pelo deputado Eng. Pedro Carrana no que toca ao Centro de Hemodiálise, estão a ser ultimados os projectos relativamente a alterações no próprio edifício e acreditam que o mais rapidamente que for possível as obras poderão começar. Em relação ao Plano de Prevenção da Corrupção pergunta e muito bem porque é que o Município de Cantanhede ainda não o aprovou, mas a resposta é simples, enquanto estamos a fazer o trabalho de casa como deve ser, a cruzar toda a informação, todos os outros Municípios resumiram-se a fazer, perdoem-me a expressão um “ copy – paste “ daquilo que foi enviado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses. Para finalizar e pedindo licença ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, uma vez que se encontram aqui os Srs. Presidentes da Junta de Freguesia, quero-vos dar conhecimento de uma nota, sem fazer alarmismos, que veio da Autoridade Nacional de Protecção Civil, do Comando Nacional e Distrital de Operações de Socorro, informando que se prevê que a partir das 24 horas de hoje, alterações atmosféricas, com ventos excepcionalmente fortes até 85 quilómetros por hora e com rajadas da ordem dos 160 quilómetros por hora e agitação marítima que poderá atingir vagas de 7 metros.-

----- Posto isto, e não havendo mais intervenções, entrou-se na Ordem do Dia, com o **Ponto 1** - « Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara. »;-----

----- O Senhor Presidente da Câmara apresentou uma informação dos Serviços, dando conhecimento das obras a decorrer no Município de Cantanhede, levadas a efeito pela Câmara Municipal. A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- Entrou-se no **Ponto 2** – « Apreciação, discussão e votação da proposta de Alteração do Plano de Urbanização da Cidade de Cantanhede. » -----

----- O Sr. Presidente da Câmara a quem foi dada a palavra, solicitou ao Sr. Eng. Coelho de Abreu, Director de Departamento de Urbanismo, que apresentasse a proposta de Alteração do Plano de Urbanização da Cidade de Cantanhede-----

----- Tomando a palavra o Sr. Eng. Coelho de Abreu, começou por informar de que iria projectar uma imagem, para que fosse compreendida esta alteração, pois ela surge por força da legislação em vigor, e como o Plano de Urbanização já tem 10 anos há necessidade de introduzir algumas alterações, e esta tem uma área de incidência muito reduzida com de cerca de 100 hectares e surge na sequência da desactivação da ETAR de Cantanhede pelo que naturalmente havia a obrigação de prever uma utilização diferente para este espaço. Como temos a Zona Desportiva (EQ-23) consolidada, com o Estádio Municipal e a Academia de Golfe, que foi ligeiramente reduzido relativamente ao que se encontrava no Plano de Urbanização inicial, permite-nos aumentar de 30 para 75 metros uma frente de construção afecta ao Biocant e que será fundamental para o seu desenvolvimento. Quanto à zona da ETAR, da Quinta Biológica, do Ecoponto e da Protecção Animal ela irá ser transformada numa denominada zona de equipamento municipal, com uma reduzida capacidade de construção ( 5% ) relativa à área total. É portanto esta alteração que os Senhores deputados terão de aprovar, bem como outra questão que é a não necessidade de avaliação ambiental estratégica, dado que é uma alteração muito simples, numa zona com características desportivas, onde a desactivação da ETAR passa a estar integrada numa zona natural, não sendo permitidas construções, e onde toda esta zona sofreu uma requalificação muito grande, não havendo impactos ambientais negativos antes pelo contrário temos sim impactos ambientais positivos.-

----- Pediu a palavra o Dr. Carlos Ordens, apresentando duas questões, sendo a primeira: - Porque não se continuou com a aquisição de terrenos ao longo da Vala

da Varziela até perfazer o limite, e a outra se está previsto a construção, considerando a margem de segurança própria vala do leito/cheia, de algum arruamento à beira da vala, que proteja o projecto.-----

----- Tomando a palavra o Sr. Eng. Coelho de Abreu explicou que de acordo com o que se encontra estabelecido no Plano de Urbanização, já não existe capacidade construtiva pois é uma zona natural e só tem soluções de protecção ambiental, como seja trabalhos de recuperação da referida vala.-----

----- Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, questionando o Sr. Eng. Coelho de Abreu no sentido de que, se o Município de Cantanhede transformasse aquela zona natural em equipamento, em sede do Plano de Urbanização seria a mesma coisa ou não seria a mesma coisa, do que ela ser uma zona natural inserida em PDM mas sem ser caracterizada de determinada forma, em sede de por exemplo expropriação, se a força legal que uma zona natural de equipamento, ou seja mantendo as características de não edificando, se o facto de ser equipamento não permitia trazer ao Município prerrogativas especiais.-----

----- Tomando a palavra o Sr. Eng. Coelho de Abreu, começou por responder que aquela zona natural apesar de não ter capacidade construtiva, permitia algumas intervenções, nomeadamente por exemplo, o corredor verde, que atravessa a cidade de Cantanhede e que ainda não se encontra recuperado e valorizado, mas que o Sr. Presidente já deu indicações para se efectuar o levantamento de toda a área a norte da zona desportiva, prevendo a possibilidade de fazer algo nesse corredor verde, e que seja a continuação natural da zona desportiva.-----

----- Tomando a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, voltou a questionar o Sr. Director do Urbanismo: - Se a Câmara quiser comprar aqueles terrenos junto à vala,

tem ou não instrumentos legais para o fazer, permitindo ter um meio de expropriação na eventualidade do Município querer fazer daquela zona propriedade plena.-----

----- De seguida o Sr. Eng. Coelho de Abreu, respondeu que se a Câmara quiser expropriar, já tem instrumento através do Plano de Urbanização.-----

----- Pediu a palavra o Sr. Eng. Rogério, questionando o Sr. Eng. Coelho de Abreu, no sentido de que, quando disse que a Assembleia também tinha de aprovar a não realização do estudo ambiental estratégico, será que uma vez aprovado o Plano de Urbanização, o organismo que tutela estas áreas naturais aceita a decisão da Assembleia?-----

----- Interveio o Sr. Eng. Coelho de Abreu informando que depois do Plano de Urbanização estar aprovado pela Assembleia Municipal segue de imediato para publicação no Diário da República.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara, a quem foi dada a palavra, começou por fazer um comentário, aos vários comentários que foram feitos, dizendo que com a desactivação de cerca de 5 hectares da ETAR, e em conjugação com a mesma área da Quinta Biológica e o que existe para nascente, o Executivo camarário vê com bons olhos a possibilidade de no futuro poder adquirir esses terrenos e em ambiente natural no enquadramento com o corredor verde e com a ribeira da Varziela, conjugado com o Parque Desportivo e o Parque Tecnológico poder fazer uma zona de respiração verde para fruição da comunidade, pois estão atentos aos financiamentos comunitários.-----

----- Após esta apresentação, e não havendo mais pedidos de esclarecimento, foi a Proposta de Alteração do Plano de Urbanização da Cidade de Cantanhede, aprovada por unanimidade.-----

----- Por fim, por parte da bancada do Partido Social Democrata foi apresentada uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

----- Finalmente, sendo 19 horas e 45 minutos, o Senhor Presidente da Assembleia deu a presente sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente acta para constar, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- O Segundo Secretário: